

PINGA-FOGO

■ **TJRJ TERÁ 20 NOVOS DESEMBARGADORES** - O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro oficializa, hoje, a criação de 20 novas vagas para desembargadores, podendo ser criada duas Câmaras de direito privado e duas de público. O aumento de número ocorre sem custos para o Tribunal e teve entendimento prévio do órgão especial, que deve aprovar nesta segunda, para a mensagem ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado.

■ Serão novos 16 desembargadores oriundos da magistratura, dois pelo quinto da OAB e dois pelo quinto do Ministério Público Estadual.

■ **No caso do MP, as duas novas vagas se somam a uma que está em processo de escolha, já com a lista sêxtupla formada pelo órgão de origem e esperando a segunda triagem do TJ para formação da lista triplíce.** Não causará surpresa se a partir deste novo cenário houver a devolução de força acordada desta lista, para redistribuição das estrelas para as novas duas, a exemplo do que ocorreu na lista da OAB, em eleição anteriormente.

■ Já o preenchimento das duas vagas destinadas à Ordem dos Advogados ocorrerá em pleno período eleitoral da OAB-RJ.

■ **A primeira etapa agora é a criação das 30 vagas, só para depois analisar a criação das quatro novas câmaras.**

■ Os 20 novos desembargadores não terão influência no próximo processo eleitoral. As posses só ocorrerão após as eleições do tribunal.

■ **REVIRAVOLTA EM MESQUITA** - A população de Mesquita acordou na última sexta-feira (20) com a notícia da desistência do vereador Roberto Emídio (MDB) na disputa pela prefeitura da cidade. Emídio optou pelo recuo da candidatura, e decidiu declarar apoio a Gelsinho Guerreiro, candidato a prefeito pelo Republicanos, e que tem como vice a professora e ex-vereadora Cristiane Pelinca, a Cris Gêmeas (PMB). No vídeo publicado nas redes sociais, Roberto Emídio destacou que a renúncia foi um passo decisivo, fazendo parte de uma estra-

tégia para retirar o grupo político do atual prefeito Jorge Miranda, que apoia o candidato Alex Marotto (PL) à sucessão municipal. Com a chegada de Emídio e seu grupo, Gelsinho ganha ainda mais musculatura na campanha, faltando pouquíssimos dias para o pleito de outubro, e deixando a disputa pelo Executivo mesquitense extremamente acirrada.

■ **POLO DE MEDICINA** - O prefeito de Barra do Piraí, Mario Esteves, anunciou a chegada de um novo polo de Medicina do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) à cidade. A cerimônia de assinatura do Termo de Cooperação Técnica com o UGB contou com a presença do vice-presidente da instituição, Paulo Di Biase, representando o presidente; a pró-reitora acadêmica, Elisa Ferreira Silva de Alcântara; o reitor-coordenador, Francisco Sampaio; e o secretário de Saúde, Thadeu Pedroso. Sampaio afirmou que o curso terá uma das melhores estruturas da saúde da região.

■ **DE PARATY À FRANÇA** - No encerramento da segunda edição do Paraty Brazil by UTM, o maior evento de corridas em trilha do mundo, dois paratienses do projeto 'Um Caiçara em Chamonix', Valdeci Alexandre dos Santos e Geisa Aparecida de Oliveira, foram escolhidos para representar o município na França, em 2025. Além das corridas, o evento teve feira com mais de 30 expositores confirmados, que ofereceram produtos e serviços relacionados ao universo do trail running.

■ **PESQUISA EM PARAÍBA DO SUL** - A última pesquisa de intenção de votos para Prefeitura de Paraíba do Sul, realizada pela Factum Pesquisa, mostra Júlio Canelinha (União Brasil) na liderança, com 50,3% das intenções. A atual prefeita, Dayse Onofre (Republicanos), aparece em segundo, com 32,4%; e Giselle Gobbi (PSD) tem 6,3% dos votos. Na pesquisa de voto espontâneo, o ranking é mantido com Canelinha (41,3%), Dayse (30%) e Giselle (5,3%). A pesquisa, que é registrada no Tribunal Superior Eleitoral, entrevistou 380 pessoas entre os dias 16 e 17 de setembro. A margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Personalidades na Cidade do Rock - Parte III

Fotos Cláudio Magnavita

Foram sete dias de Rock in Rio e, pelos corredores e pelas varandas da área VIP da Cidade do Rock, inúmeras personalidades estiveram por lá. Políticos, artistas e empresários prestigiaram, durante esses dois últimos fins de semana, a histórica 40ª edição do festival. Como a coluna relatou na última semana, um clima de amizade, celebração e prestígio, com a rivalidade política sendo deixada de lado, já que estamos diante a uma campanha eleitoral. Confira a seguir as fotos do último fim de semana do Rock in Rio.



O presidente do TJRJ, Ricardo Cardozo, ladeado pelo procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos, e pelo governador Cláudio Castro



Uma verdadeira declaração de amor em público. O beijo do governador Castro na primeira-dama Analine



O empresário Alexandre Accioly com a esposa Renata Padilha



A super advogada Luciana Pires com o marido, o médico cardiologista, Alexandre Cauduro



O casal Verena e Roberto (Roque) Maciel, do restaurante Páreo



Desembargador Agostinho Teixeira com o presidente do TJRJ, Ricardo Cardozo



O influenciador digital Teo, ao centro, com a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar (e), e a primeira-dama Analine Castro (d)



O deputado federal Hugo Leal com sua esposa Luise Motta



O governador Castro é a primeira-dama Analine com Raquel e Paulo Solmucci, presidente da Abrasel



O casal Analine e Cláudio Castro conversando com o fotógrafo dos famosos, o super antenado Fred Pontes



Roberto e Cris Donato. Ele feliz com o sucesso do camarote vip comandado pela filha Carol Sampaio



O subsecretário municipal de Turismo do Rio, Bruno Matos



Portugal presente no Rock in Rio carioca. Na sequência: Ricardo Pereira, Francisca, Rita Tamagnini e Bernardo Cardoso

Fernando Molica

Como uma espuma no mar

“Eu não olhava a baía, mas sim a espuma que o atlântico fazia no mar, como se desarranjando o caminho de volta”. A belíssima frase está na primeira página do novo romance de Chico Buarque, “Bambino a Roma” (Companhia das Letras).

Ainda não comecei a ler o livro, mas o trecho me chegou, sublinhado a lápis, pelas mãos e pelo espanto de uma professora, escritora e doutoranda em letras que acabara de comprar seu exemplar. “Veja se estou exa-

gerando, ou se isso é bonito demais”, afirmou.

Concordei que a frase é mesmo linda. Lírica e ao mesmo tempo exata, ajuda a tatear uma definição de boa literatura. Trata-se de descrever algo aparentemente simples — o efeito causado por um barco que corta o mar —, mas que esconde e revela muito mais.

Não era apenas um passeio de de semana qualquer, ou uma viagem de férias, mas o começo de uma longa jornada feita por um menino que, aos oito anos, acompanhava sua

família que trocava o Brasil pela Itália. Um garoto tinha a vida desarrumada, a espuma do mar frisava qualquer possibilidade aparente de retorno.

Estamos falando de algo ocorrido no início dos anos 1950, em que as informações sobre países estrangeiros eram mais escassas, a TV ainda começava. O país de destino ainda tentava se reerguer depois da derrota nazifascista na Segunda Guerra Mundial.

Na frase, Chico dá a dimensão da insegurança e do drama vividos pelo menino. Imagine

o que é trocar rua, bairro, escola, amigos, cidade, idioma aos oito anos.

Não li sequer a primeira página do livro, mas imagino que ele deveria viver um misto de expectativa e de medo, de alegria e de tensão; aquela história de querer ir e, ao mesmo tempo, desejar pela volta.

Levei três parágrafos e sete frases para tentar explicar, de maneira convencional e não literária — isso aqui é um artigo, afinal —, o que Chico resumiu e, ao mesmo tempo, ampliou em 22 palavras. Sua

frase vai na linha do conselho a escritores dado pelo russo Anton Tchekhov (1860-1904): “Não diga que a lua está brilhando. Mostre-me seu reflexo num caco de vidro”.

Contar uma boa história inclui tratar do que escapa de quem olha para o óbvio, a lua ou a espuma do mar. É quando escritor alerta para algo que, depois, parece até banal — aquela história do como é que não vi isso antes?

Como compositor, Chico Buarque já fez isso diversas vezes. Ressaltou que a dor

da separação fica ainda mais evidente no paletó que, no armário embutido, ainda enlaça um vestido; falou em adorar pelo avesso; previu que, daqui a milênios, futuros amantes quiçá se amarão com o amor deixado por um outro casal.

São tantas as canções que nos mostraram outras formas de ver e sentir o mundo. Depois da frase escrita no novo livro e que me foi destacada pela Thaís Velloso, ninguém vai olhar do mesmo jeito para alguma espuma no mar.